

AUTARCA VAI TRABALHAR “EM PROL DAS PESSOAS E DO CONCELHO”

○ PESO DA RÉGUA

José Manuel Gonçalves inicia, agora, o segundo mandato enquanto presidente da Câmara de Peso da Régua, após uma vitória que considera “expressiva”.

Na cerimónia de tomada de posse, o autarca iniciou o discurso com a garantia de continuar a trabalhar “em prol das pessoas e do desenvolvimento do concelho”.

José Manuel Gonçalves começou por sublinhar que a estratégia para os próximos quatro anos “não pode ser concebida sem que tenhamos em conta o Estado da Nação”, considerando que “as políticas nacionais, transversais a todos os governos e a todos os partidos, para as regiões



FOTO: DR

denominadas do interior, mantém a dualidade de uma teoria e de uma prática claramente opostas”.

O edil frisou a questão demográfica, considerando que o problema não é resultado das políticas municipais, afirmando ainda que “se não fosse a resiliência, a determinação e persistência dos autarcas e do seu grandioso povo, os resultados seriam ainda piores”.

Os trabalhos realizados durante os últimos quatro anos foram enunciados pelo autarca, que destacou a Linha do Douro que “há quatro anos vivia momentos de incerteza”.

A Casa do Douro foi um dos temas evidenciados, com José Manuel Gonçalves a considerar que a mesma teve “uma especial atenção” no seu

mandato e que aquela instituição deve ser considerada “de direito público e de inscrição obrigatória, atribuindo-lhe funções de natureza pública”.

O presidente reeleito lançou, por fim, o desafio aos autarcas presentes para tornar a região do Douro na Capital Europeia do Vinho, numa candidatura conjunta, com o objetivo de consolidar uma “estratégia global integrada de todo o território, onde todos se sintam representados”.

Durante a cerimónia de tomada de posse, que decorreu no Auditório Municipal de Peso da Régua, foi também instituída a Assembleia Municipal, liderada por Artur Andrade. ■

MARIANA MOTA FERREIRA

○ MESÃO FRIO

PAULO SILVA QUER “REVOLUCIONAR PARQUE HABITACIONAL”

MARIANA M. FERREIRA

Na tomada de posse, o novo presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio soube a estratégia local para a habitação como um dos objetivos do seu mandato.

Paulo Silva revelou que a estratégia local de habitação é uma das suas principais medidas, orçada em cerca de seis milhões de euros, e que “revolucionará o parque habitacional do concelho”.

“O nosso foco será a nossa gente. Os jovens, os idosos, os mais necessitados, os empresários, os agricultores, as institui-

ções, e assim desenvolveremos o nosso concelho nas mais variadas vertentes”, afirmou o autarca.

O Orçamento de Estado foi um dos temas debatidos, considerando-o como o primeiro imprevisível do seu mandato e um “constrangimento imprevisível” devido à redução das participações em mais de 300 mil euros, num orçamento municipal de 3,7 milhões de euros onde “dois terços vão para salários”.

Paulo Silva considera o seu programa autárquico concretizável a médio e longo prazo, com medidas que vão “além de um mandato”, revelan-

do a intenção de “dar todos os passos para a sua concretização”.

O autarca dirigiu-se ainda aos deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Vila Real, exigindo que, enquanto representantes da região, tomem ação num concelho considerado “pobre, desertificado e do interior” para que este seja “discriminado positivamente”.

“Se realmente se quer que as assimetrias sejam eliminadas, são necessárias políticas por parte do Estado que façam a diferença”, acrescentou.

A fixação de pessoas é também um dos objetivos fundamentais do seu



FOTO: MMF

mandato, mas acredita que não deve ser “apenas e só a autarquia a resolver este problema”. “Serão necessárias medidas de fundo, estruturantes e duradouras para que tal aconteça”.

O autarca revelou as suas referências a nível político, destacando o seu pai, António da Natividade, o primeiro presidente do município de Mesão Frio a ser eleito após o 25 de Abril, e o seu irmão, Marco Silva, que também ocupou aquele cargo político durante 20 anos.

O autarca revelou, por fim, o desejo de “ser o presidente de todos os mesão-frienses”, acrescentando que não existirá diferenciação, nem “contas a ajustar”.

Paulo Silva foi vice-presidente desde 2013, vereador sem regime de permanência com o pelouro da Proteção Civil, é gerente bancário e comandante da corporação de bombeiros de Mesão Frio há 20 anos. ■

PAULO SILVA SUCEDE
A ALBERTO PEREIRA